# **RESPOSTA FISIOLÓGICA DE *Salvinia biloba* Raddi (Salviniaceae) EXPOSTA À HIDROQUINONA**

**Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) - Unidade de Dourados**

**Área Temática: Ciências Biológicas / Ciências Ambientais**

**ROCHA**, Carina Machado1 (carininha\_9@hotmail.com); **SANTIAGO**, Etenaldo Felipe2 (felipe@uems.br); **ARRUDA**, Gilberto José2 (arruda@uems.br); **SANTOS**, Jaqueline Silva3 (jaquesiquera@hotmail.com).

1Discente do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado) pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Dourados, vinculada ao Grupo de Estudos em Recursos Vegetais (GeRV).

2Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais (PGRN/UEMS).

3Egressa do PGRN vinculada ao Grupo de Estudos em Recursos Vegetais (GeRV) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Os contaminantes ambientais provocam resposta de estresse em plantas gerando danos celulares identificáveis, por exemplo, o aumento de espécies reativas de oxigênio e/ou alterações no aparato fotossintético. A hidroquinona (HDQ) é um composto fenólico orgânico instável de ampla utilização em processos industriais. Apresenta grande risco ambiental, particularmente em organismos aquáticos, por causar efeitos negativos prolongados devido sua toxicidade. Este estudo objetivou avaliar a resposta fisiológica de *Salvinia biloba* Raddi exposta à HDQ. Para essa proposta, indivíduos climatizados com 3 g de massa fresca foram colocados em caixa ‘gerbox’ com 100 mL de água destilada contaminada com 5 mM de HDQ cada, conjuntamente foram realizadas amostras contaminadas com ausência de planta (branco) por 14 dias em câmara germinadora. Foram avaliadas as respostas em diferentes tempos de exposição por meio de análises de fluorescência da clorofila *a*, coletadas com auxílio de fluorômetro e por meio de análises de espectrofotometria foram quantificadas o teor de clorofila *a* e *b*, flavonoides e espécies reativas de oxigênio. Os resultados mostraram que as plantas de *S. biloba* foram tolerantes a contaminação por HDQ na concentração testada. Nos tratamentos sem planta, as soluções que eram, até então transparentes, ao longo do experimento obtiveram a coloração avermelhada, característica de oxidação por esse composto. Quando comparados aos tratamentos com plantas, não foi observado alterações na coloração, com isso, sugere-se que a macrófita apresentou mecanismos de fitorremediação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fitotoxicidade, ambientes aquáticos, contaminação.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimentos aos professores presentes e os discentes da pós-graduação, a UEMS e CAPES por colaborar financeiramente nesse projeto.